PRÁTICAS EXITOSAS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES



SCISAUDE
EDITORA

PRÁTICAS EXITOSAS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES



SCISAUDE
EDITORA

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PRÁTICAS EXITOSAS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-exitosas-de-curricularizacao-da-extensao/112

2026 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2026 Os autores
Copyright da edição © 2026 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE

PRÁTICAS EXITOSAS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES

ORGANIZADORES

Dra Rachel Mola
https://orcid.org/0000-0002-0180-2721

Dra Wylma Danuzza Guimaraes Bastos
https://orcid.org/0000-0002-9908-4237

Dr Belarmino Santos de Sousa Junior
https://orcid.org/0000-0003-1780-1878

Editor chefe
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico
Lennara Pereira Mota

Diagramação:
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Lennara Pereira Mota

Revisão:
Os Autores

Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Aline Halfeld Fernandes Vale	Arquimedes Cavalcante Cardoso	Wallace Rodrigues de Holanda Miranda
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana britto martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Práticas exitosas de curricularização da extensão universitária na prevenção de parasitoses [livro eletrônico] / organização Rachel Mola, Wylma Danuzza Guimaraes Bastos, Belarmino Santos de Sousa Junior. -- Teresina, PI : Scisaude, 2026.
PDF
Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-96-9

1. Educação em saúde 2. Extensão universitária - Brasil 3. Parasitologia médica 4. Promoção da saúde I. Mola, Rachel. II. Bastos, Wylma Danuzza Guimaraes.III. Sousa Junior, Belarmino Santos de.

26-398054.0 CDD-610.7

Índices para catálogo sistemático:
1. Educação em saúde : Doenças : Prevenção : Promoção da saúde 610.7

Livia Dias Vaz - Bibliotecária - CRB-8/9638

10.56161/sci.ed.20260918 **978-65-85376-96-9**

https://isni.org/isni/0000000530754388

SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br

APRESENTAÇÃO

A extensão universitária constitui um importante elo entre a universidade e a sociedade, possibilitando que o conhecimento produzido no ambiente acadêmico ultrapasse seus limites institucionais e se transforme em ações capazes de responder às necessidades das comunidades. Nesse contexto, a curricularização da extensão amplia as possibilidades de formação dos estudantes ao integrar ensino, prática e compromisso social.

A obra **"Práticas Exitosas de Curricularização da Extensão Universitária na Prevenção de Parasitoses"** apresenta experiências desenvolvidas a partir dessa perspectiva, reunindo práticas voltadas à promoção da saúde e à prevenção das parasitoses. Ao aproximar estudantes, docentes e comunidade, as ações extensionistas favorecem não apenas a disseminação de informações, mas também a construção compartilhada de conhecimentos e o desenvolvimento de estratégias educativas adequadas às diferentes realidades sociais.

As parasitoses permanecem como uma temática relevante para a saúde coletiva, especialmente por sua relação com condições ambientais, sanitárias, socioeconômicas e com práticas cotidianas de higiene e prevenção. Dessa forma, abordá-las por meio da extensão universitária permite desenvolver atividades educativas que dialogam diretamente com a população, estimulando o reconhecimento dos fatores de risco e a adoção de medidas preventivas.

Ao mesmo tempo, essas experiências contribuem significativamente para a formação acadêmica. A inserção dos estudantes em atividades extensionistas proporciona contato com situações concretas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de comunicação, planejamento, trabalho em equipe, educação em saúde e responsabilidade social. O estudante deixa de ocupar apenas a posição de receptor do conhecimento e passa a participar ativamente de sua aplicação e compartilhamento.

Nesse sentido, esta obra evidencia as potencialidades da curricularização da extensão como instrumento de transformação do processo formativo e de aproximação entre universidade e comunidade. As práticas aqui reunidas demonstram como atividades acadêmicas podem assumir caráter socialmente relevante quando articuladas às demandas existentes nos diferentes territórios e espaços de atuação.

Espera-se que **"Práticas Exitosas de Curricularização da Extensão Universitária na Prevenção de Parasitoses"** contribua para estudantes, docentes, profissionais e instituições de ensino interessados no fortalecimento da extensão universitária e da educação em saúde, além de estimular o desenvolvimento de novas iniciativas capazes de articular formação acadêmica, prevenção de doenças e compromisso com a sociedade.

Sumário

CAPÍTULO 1 ..... **9**

AMEBÍASE EM EVIDÊNCIA: UMA INTERVENÇÃO EXTENSIONISTA NO INSTAGRAM SOBRE UMA RELEVANTE PROTOZOOSE **9**

10.56161/sci.ed.20260918C1 9

CAPÍTULO 2 ..... **18**

PEQUENO INSETO, GRANDE RISCO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS **18**

10.56161/sci.ed.20260918C2 18

CAPÍTULO 3 ..... **30**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL SOBRE LEISHMANIOSE: EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM **30**

10.56161/sci.ed.20260918C3 30

CAPÍTULO 4 ..... **43**

TRICOMONÍASE: ENTENDA, PREVINA E CUIDE-SE - RELATO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA NO INSTAGRAM® **43**

10.56161/sci.ed.20260918C4 43

CAPÍTULO 5 ..... **55**

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE POLICIAIS MILITARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA **55**

10.56161/sci.ed.20260918C5 55

CAPÍTULO 5

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE POLICIAIS MILITARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

UNIVERSITY EXTENSION IN HEALTH PROMOTION FOR MILITARY POLICE OFFICERS: AN EXPERIENCE REPORT

10.56161/sci.ed.20260918C5

Ana Beatriz Mello de Araujo
Estudante de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0009-0008-7458-4340

Felipe Soares de Andrade
Estudante de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0009-0000-3559-9955

Jamile Vitória Dias de Lira
Estudante de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0009-0007-9975-3799

Laura Rodrigues Pinheiro
Estudante de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0009-0000-0158-6435

Maria Luiza Araújo Nunes de Barros
Estudante de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0009-0006-3352-1891

Ranielson Brandão Clementino
Estudante de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0009-0000-4832-7924

Rodrigo Pereira de Sousa Macedo
Estudante de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0009-0005-1187-0698

Rachel Mola
Doutora em Enfermagem, pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE)/Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Docente Adjunta do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) campus Petrolina. Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0000-0002-0180-2721

Belarmino Santos de Sousa Júnior
Doutor em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Docente Adjunto do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) campus Petrolina. Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0000-0003-1780-1878

Wylma Danuzza Guimarães Bastos
Doutora em Inovação Terapêutica pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Petrolina-PE, Docente Adjunta do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) campus Petrolina. Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0000-0002-9908-4237

RESUMO
Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma ação extensionista desenvolvida por estudantes do curso de Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) junto aos policiais militares do 5º Batalhão da Polícia Militar de Pernambuco, integrando prestação de serviços e educação em saúde. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, realizado durante a Disciplina Curricular de Extensão (DCExt). A ação contemplou a avaliação de parâmetros clínicos, incluindo aferição da pressão arterial, glicemia capilar, saturação periférica de oxigênio e frequência cardíaca, além de atividades educativas sobre amebíase, tricomoníase, doença de Chagas e leishmaniose. Participaram 40 policiais militares e funcionários da unidade. A maioria apresentou parâmetros fisiológicos dentro da normalidade, embora tenham sido identificadas alterações pressóricas e glicêmicas em alguns participantes, que receberam orientações individualizadas e encaminhamento para investigação clínica quando necessário. As atividades educativas evidenciaram lacunas no conhecimento sobre as parasitoses abordadas, permitindo esclarecimento de dúvidas e fortalecimento das práticas preventivas. A experiência favoreceu a integração entre universidade e comunidade, estimulou o autocuidado dos participantes e contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, comunicacionais e humanísticas dos estudantes, reafirmando a extensão universitária como estratégia de promoção da saúde e formação profissional comprometida com as necessidades sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Enfermagem; Enfermagem em Saúde do Trabalhador.

ABSTRACT

This study aimed to report the experience of an extension activity carried out by undergraduate nursing students from the University of Pernambuco (UPE) with military police officers from the 5th Battalion of the Military Police of Pernambuco, integrating health services and health education. This is a descriptive experience report conducted as part of the Extension Curriculum

Course (DCExt). The intervention included the assessment of clinical parameters, such as blood pressure, capillary blood glucose, peripheral oxygen saturation, and heart rate, as well as health education activities addressing amoebiasis, trichomoniasis, Chagas disease, and leishmaniasis. A total of 40 military police officers and staff members participated in the activity. Most participants presented physiological parameters within normal ranges; however, elevated blood pressure and blood glucose levels were identified in some individuals, who received individualized guidance and were referred for further clinical evaluation when necessary. The educational activities revealed knowledge gaps regarding the parasitic diseases addressed, allowing participants to clarify doubts and strengthen preventive practices. The experience promoted closer integration between the university and the community, encouraged participants' self-care, and contributed to the development of students' technical, ethical, communication, and humanistic competencies, reaffirming university extension as an effective strategy for health promotion and the training of socially committed healthcare professionals.

KEYWORDS: Health Education; Health Promotion; Nursing; Occupational Health Nursing.

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária, ao lado do ensino e da pesquisa, compõem o tripé da educação superior brasileira, promovendo a interação dialógica entre a universidade e a sociedade. Mais do que a oferta de serviços à comunidade, as ações extensionistas configuram-se como processos educativos, científicos e culturais capazes de produzir transformações sociais e contribuir para uma formação profissional comprometida com as necessidades da população. A Resolução CNE/CES n° 7/2018 estabelece que a extensão deve integrar a matriz curricular dos cursos de graduação, fortalecendo a formação cidadã dos estudantes e a produção do conhecimento em estreita articulação com a realidade social. Em consonância com essas diretrizes, a Universidade de Pernambuco (UPE) compreende a extensão como uma prática acadêmica indissociável do ensino e da pesquisa, pautada na construção coletiva do conhecimento e na formação de profissionais críticos, reflexivos e socialmente comprometidos (Brasil, 2018; Universidade de Pernambuco, 2022).

No curso de enfermagem, a inserção da extensão, materializada por meio das Disciplinas Curriculares de Extensão (DCExt), amplia as oportunidades de aprendizagem em cenários reais de prática favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, comunicacionais e humanísticas. Essas práticas permitem que os estudantes entendam as necessidades de diferentes grupos populacionais, estabeleçam vínculos com a comunidade e desenvolvam intervenções baseadas nos princípios da promoção da saúde e da prevenção de agravos. Dessa forma, a DCExt ultrapassa o caráter assistencialista, constituindo-se como espaço de formação crítica, em que o conhecimento produzido na universidade é compartilhado e ressignificado a partir das demandas sociais (Universidade de Pernambuco, 2022).

Nesse contexto, a prestação de serviços constitui uma estratégia extensionista fundamental por promover a integração entre a formação acadêmica e as necessidades da comunidade, permitindo que o conhecimento produzido no ambiente acadêmico seja aplicado em benefício da população. No campo da enfermagem, essas ações são desenvolvidas por meio de atividades que articulam educação em saúde, promoção da saúde e rastreamento de alterações clínicas, possibilitando não apenas a disseminação de informações qualificadas, mas também a identificação precoce de fatores de risco e condições que demandam acompanhamento pelos serviços de saúde (CRUZ *et al*., 2024).

A participação nessas atividades contribui para o aprimoramento de competências relacionadas ao acolhimento, à escuta qualificada e à educação em saúde, aspectos essenciais para a oferta de um cuidado integral, humanizado e centrado nas necessidades da população. Assim, a extensão universitária fortalece simultaneamente a formação dos futuros profissionais enfermeiros e a assistência prestada à comunidade, consolidando-se como uma importante ferramenta de transformação social (CRUZ *et al*., 2024; PEDROSA, 2024).

Entre os diferentes grupos ocupacionais, os policiais militares constituem uma população exposta a condições de trabalho que podem comprometer significativamente sua saúde e bem-estar. O exercício da atividade policial é marcado por elevados níveis de estresse ocupacional, decorrentes da constante exposição a situações de risco, da elevada responsabilidade profissional, da pressão psicológica e da necessidade de tomadas de decisões rápidas.

Ações de educação em saúde associadas ao rastreamento de alterações clínicas assumem papel relevante ao estimular o autocuidado, promover a identificação precoce de fatores de risco e incentivar a busca pelos serviços de saúde quando necessário. Além de beneficiar os profissionais atendidos, essa experiência amplia a formação dos estudantes ao proporcionar contato com as demandas relacionadas à saúde do trabalhador e fortalecer competências essenciais para uma atuação crítica, humanizada e baseada nas necessidades da população (SILVA *et al*., 2024).

Modalidades extensionistas que integram prestação de serviços e educação em saúde configuram-se como importantes estratégias para fortalecer a relação entre universidade e comunidade, ao mesmo tempo em que promovem benefícios tanto à população quanto à formação dos futuros profissionais de saúde. Ao proporcionar vivências em cenários reais de prática, essas atividades favorecem o desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas e comunicativas, além de estimular uma atuação pautada na integralidade do cuidado e na responsabilidade social (Brasil, 2018; Universidade de Pernambuco, 2022). Nessa

perspectiva, o presente trabalho tem como meta relatar a experiência de uma ação extensionista desenvolvida no âmbito da Disciplina Curricular de Extensão (DCExt) do curso de Enfermagem da Universidade de Pernambuco, destinada aos policiais militares do 5° Batalhão da Polícia Militar de Pernambuco, por meio da prestação de serviços e da educação em saúde voltadas ao estímulo do autocuidado.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, referente a uma ação de extensão universitária desenvolvida do tipo prestação de serviço, por discentes do 4º período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE), Campus Petrolina, como atividade integrante da Disciplina de Extensão (DCExt), em cumprimento à carga horária e aos critérios de avaliação do componente curricular.

A ação foi realizada no dia 10 de julho de 2026, nas dependências do 5º Batalhão da Polícia Militar (5º BPM), localizado no município de Petrolina, Pernambuco. O público-alvo foi constituído por policiais militares e demais funcionários da unidade, que participaram voluntariamente das atividades propostas.

Inicialmente, os discentes organizaram o ambiente e distribuíram os materiais necessários para a execução da ação. Em seguida, a turma foi dividida em grupos, estabelecendo-se um sistema de rodízio entre os acadêmicos, de modo que todos pudessem participar da execução de cada uma das atividades desenvolvidas, favorecendo o aprendizado prático e a vivência das diferentes competências inerentes à assistência e à educação em saúde.

A primeira etapa consistiu na avaliação de parâmetros básicos de saúde dos participantes, incluindo aferição da pressão arterial, verificação da glicemia capilar e mensuração da saturação periférica de oxigênio. Para isso, foram utilizados esfigmomanômetro e estetoscópio para a aferição da pressão arterial, aparelho medidor de glicemia para a realização da glicemia capilar e oxímetro de pulso para a avaliação da saturação de oxigênio. Os resultados obtidos foram comunicados individualmente aos participantes, acompanhados de orientações sobre a importância do acompanhamento da saúde e da adoção de hábitos de vida saudáveis.

Na segunda etapa, foi desenvolvida uma atividade de educação em saúde, realizada por meio de abordagens, tanto de forma individual, entre um discente e um participante, quanto em grupos. A abordagem utilizou linguagem acessível e contemplou orientações sobre as principais parasitoses de relevância para a região, com enfoque na amebíase, tricomoníase, doença de Chagas e leishmaniose. Durante a atividade, foram discutidas as formas de

transmissão, sinais e sintomas, medidas de prevenção e a importância do diagnóstico e tratamento precoces. Ao final, foram distribuídos folders educativos contendo informações sobre as doenças apresentadas, reforçando as orientações fornecidas durante a ação. Os materiais utilizados para a realização da ação incluíram aparelho medidor de glicemia, oxímetro de pulso, esfigmomanômetro, estetoscópio e folders educativos impressos elaborados para subsidiar as atividades de educação em saúde.

A efetividade da ação extensionista foi avaliada pelas docentes responsáveis pela disciplina, que acompanharam presencialmente o desenvolvimento das atividades, observando aspectos relacionados à execução das ações, à interação dos estudantes com o público e à adequação das orientações fornecidas, compondo, assim, o processo avaliativo da disciplina de Extensão.



Imagem 1 – Frente e verso do folder educativo sobre parasitoses.
Fonte: Acervo Pessoal, 2026.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação extensionista foi desenvolvida no âmbito da Disciplina Curricular de Extensão (DCExt) do curso de Enfermagem da Universidade de Pernambuco, junto aos policiais militares do 5º Batalhão da Polícia Militar de Pernambuco, contemplando um total de 40 participantes. As atividades foram organizadas em estações de atendimento, nas quais foram realizados procedimentos de aferição da pressão arterial, verificação da glicemia capilar, mensuração da saturação periférica de oxigênio e da frequência cardíaca.

Paralelamente, foram desenvolvidas ações de educação em saúde por meio de exposição dialogada sobre importantes parasitoses de interesse em saúde pública, incluindo tricomoníase, amebíase, doença de Chagas e leishmaniose. Durante toda a atividade, os participantes foram incentivados a esclarecer dúvidas e compartilhar experiências, favorecendo uma abordagem participativa e centrada na promoção da saúde.



Imagem 2 - Realização da atividade extensionista.
Fonte: Acervo pessoal, 2026.

Na avaliação clínica realizada durante a ação, observou-se que a maior parte dos participantes apresentou valores de pressão arterial, glicemia capilar, saturação de oxigênio e frequência cardíaca dentro dos parâmetros considerados normais. Entretanto, foram identificados alguns casos de alterações relevantes, especialmente relacionados à pressão arterial e aos níveis de glicemia capilar.

Diante dos achados, os participantes foram questionados acerca da recorrência dessas alterações, da realização prévia de exames complementares, como hemoglobina glicada e avaliações cardiológicas, bem como da existência de acompanhamento por profissionais de saúde. Nos casos em que se identificou ausência de investigação ou seguimento clínico, foram fornecidas orientações individualizadas quanto à importância da procura por atendimento especializado para confirmação diagnóstica e acompanhamento adequado. Além disso, reforçou-se a necessidade da adoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo alimentação equilibrada, prática regular de atividade física, controle do estresse e realização periódica de exames preventivos, como estratégias fundamentais para a prevenção e o controle das doenças crônicas não transmissíveis.



Imagem 3 - Extensionista realizando aferição de Pressão Arterial.
Fonte: Acervo Pessoal, 2026.

A identificação de alterações nos níveis pressóricos e glicêmicos reforça a importância da realização de ações de rastreamento em saúde, uma vez que tanto a hipertensão arterial quanto o diabetes mellitus frequentemente apresentam evolução silenciosa e podem permanecer assintomáticos por longos períodos, favorecendo o subdiagnóstico e retardando o início do tratamento adequado (American Diabetes Association Professional Practice Committee, 2024; Foss-Freitas *et al*., 2023; Guirguis-Blake *et al*., 2021; Krist *et al*., 2021).

A aferição de parâmetros clínicos durante a ação extensionista configura uma estratégia de elevada relevância para a identificação precoce de indivíduos com possíveis alterações cardiovasculares e metabólicas, permitindo o rastreamento oportunístico de fatores

de risco, o reconhecimento de condições previamente desconhecidas e o fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde (Farquhar *et al*., 2020; Kane *et al*., 2019; Pillay *et al*., 2020; Raghuveer *et al*., 2020).

É importante destacar que alterações identificadas em avaliações pontuais não estabelecem, isoladamente, o diagnóstico de hipertensão arterial ou diabetes mellitus, tornando imprescindível o encaminhamento para investigação clínica complementar e confirmação diagnóstica por meio de métodos e exames recomendados, como monitorização ambulatorial ou residencial da pressão arterial, dosagem de hemoglobina glicada e glicemia plasmática, possibilitando a adequada estratificação do risco e a instituição do acompanhamento terapêutico quando necessário (Barroso *et al*., 2021; Bertoluci *et al*., 2023). Orientações individualizadas fornecidas aos participantes assumem papel fundamental, visto que intervenções de educação em saúde fundamentadas na promoção da literacia em saúde contribuem para ampliar o conhecimento acerca das doenças crônicas não transmissíveis, fortalecer o autocuidado, favorecer a adesão às recomendações profissionais e estimular a adoção de hábitos de vida saudáveis, repercutindo positivamente na prevenção e no controle dessas enfermidades (Heine *et al*., 2021; Walters *et al*., 2020).

A associação entre rastreamento clínico, encaminhamento oportuno e educação em saúde evidencia o potencial das ações extensionistas como estratégias complementares às políticas de promoção da saúde, favorecendo a detecção precoce de fatores de risco cardiovasculares, a redução da morbimortalidade relacionada às doenças crônicas não transmissíveis e o fortalecimento da integração entre universidade, serviços de saúde e comunidade (Santana *et al*., 2021; Wong; Sattar, 2023).

A atividade de educação em saúde, por sua vez, foi conduzida de forma dialogada, abordando aspectos relacionados à transmissão, manifestações clínicas, formas de prevenção e medidas de controle da tricomoníase, amebíase, doença de Chagas e leishmaniose. Durante a interação, verificou-se, por meio das dúvidas, questionamentos e discussões levantadas pelos participantes, que parte do grupo possuía conhecimentos prévios sobre algumas dessas doenças. Contudo, muitos demonstraram conhecimento superficial, especialmente em relação às formas de transmissão e às medidas preventivas, além do desconhecimento acerca de algumas das parasitoses abordadas. Esses achados evidenciaram lacunas no conhecimento sobre doenças parasitárias relevantes para a saúde pública, reforçando a importância das ações educativas como estratégia para ampliar o acesso à informação científica, estimular comportamentos preventivos e fortalecer o autocuidado.



Imagem 4 - Extensionistas realizando educação em saúde sobre doenças parasitárias.
Fonte: Acervo Pessoal, 2026

O desenvolvimento de ações dessa natureza assumem papel estratégico ao possibilitarem a integração dos conhecimentos científicos de maneira acessível e contextualizada, a utilização de uma linguagem acessível para o público-alvo, favorecendo a participação ativa, permitindo esclarecimentos de dúvidas e a problematização de conhecimentos previamente estabelecidos. Dessa forma, os resultados obtidos reforçam a importância da realização contínua de ações educativas como ferramenta para a prevenção de doenças parasitárias e a promoção da saúde com a consolidação de práticas de cuidado orientadas pelos princípios da integralidade e da participação social no processo saúde-doença (Sampaio *et al*., 2018; Santana *et al*., 2021; Vasconcelos; Silva-Vasconcelos, 2021).



Imagem 5 - Equipe extensionista.
Fonte: Acervo Pessoal, 2026.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação extensionista desenvolvida junto aos policiais militares do 5º Batalhão da Polícia Militar de Pernambuco demonstrou a relevância da integração entre a universidade e a comunidade por meio da prestação de serviços e da educação em saúde. As atividades evidenciaram que a associação entre o rastreamento clínico e a educação em saúde constitui uma estratégia efetiva para a promoção da saúde. Enquanto a avaliação dos parâmetros fisiológicos possibilitou reconhecer participantes que necessitavam de maior acompanhamento, os momentos educativos favoreceram a construção de conhecimentos sobre doenças parasitárias, por meio de uma abordagem participativa que incentivou o diálogo, o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento de práticas preventivas.

A condução das ações em um ambiente de diálogo e participação favoreceu o envolvimento dos policiais, estimulando o compartilhamento de experiências, o esclarecimento de dúvidas e a construção coletiva do conhecimento. Essa interação contribuiu para tornar o processo educativo mais significativo, fortalecendo a promoção da saúde, o autocuidado e a aproximação entre a universidade e a comunidade.

Por fim, a experiência proporcionou aos estudantes de enfermagem uma importante oportunidade de integrar os conhecimentos teóricos às vivências práticas, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais, éticas e humanísticas essenciais para a atuação profissional. Dessa forma, a ação extensionista evidenciou seu potencial como estratégia de promoção da saúde e prevenção de agravos, ao mesmo tempo em que fortaleceu a responsabilidade social da universidade e reafirmou a extensão como um eixo fundamental, indissociável do ensino e da pesquisa, na formação de profissionais críticos, humanizados e comprometidos com as demandas da sociedade.

REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION PROFESSIONAL PRACTICE COMMITTEE. 2. **Diagnosis and classification of diabetes: Standards of Care in Diabetes**—2024. Diabetes Care, Arlington, v. 47, Suppl. 1, p. S20-S42, 2024. DOI: 10.2337/dc24-S002.

BARROSO, W. K. S.; RODRIGUES, C. I. S.; BORTOLOTTO, L. A.; et al. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2021. DOI: 10.36660/abc.20201238.

BERTOLUCI, M. C.; RODACKI, M.; GIANNELLA-NETO, D.; et al. **Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes** (2023). Diagnóstico e Rastreamento do Diabetes Mellitus. Diabetology & Metabolic Syndrome, São Paulo, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 11 jul. 2026.

CRUZ, Pedro José Santos Carneiro *et al*. **Educação popular em saúde: princípios, desafios e perspectivas na reconstrução crítica do país**. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 28, e230145, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/VKTJmjvH6nMtxx6KZHBkdRp/?format=html&lang=pt. Acesso em: 11 jul. 2026.

FARQUHAR, J. W.; VEERMAN, J. L.; JIANG, Y. et al. **Community-based interventions for detection and management of diabetes and hypertension in underserved communities: a mixed-methods evaluation in Brazil, India, South Africa and the USA**. BMJ Open, London, v. 10, n. 6, e033759, 2020. DOI: 10.1136/bmjopen-2019-033759.

FOSS-FREITAS, M. C.; CZEPIELEWSKI, M. A.; SPERLING, M. et al. **Diabetes care in Brazil**. The Lancet Diabetes & Endocrinology, London, v. 11, n. 1, p. 38-56, 2023. DOI: 10.1016/S2213-8587(22)00332-8.

GUIRGUIS-BLAKE, J. M.; EVANS, C. V.; WEBBER, E. M. et al. **Screening for hypertension in adults: updated evidence report and systematic review for the US Preventive Services Task Force**. JAMA, Chicago, v. 325, n. 16, p. 1657-1669, 2021. DOI: 10.1001/jama.2020.21669.

HEINE, M.; LATEGAN, F.; ERASMUS, M.; et al. **Health education interventions to promote health literacy in adults with selected non-communicable diseases living in low-to-middle income countries: a systematic review and meta-analysis**. Journal of Evaluation in Clinical Practice, Oxford, v. 27, n. 6, p. 1417-1428, 2021. DOI: 10.1111/jep.13554.

KANE, J.; LANDSBERG, M.; KAKOUMA, R. et al. **Interventions targeting hypertension and diabetes mellitus at community and primary healthcare level in low- and middle-income countries: a scoping review**. BMC Public Health, London, v. 19, n. 1542, 2019. DOI: 10.1186/s12889-019-7842-6.

KRIST, A. H.; DAVIDSON, K. W.; MANGIONE, C. M. et al. **Screening for hypertension in adults: US Preventive Services Task Force reaffirmation recommendation statement**. JAMA, Chicago, v. 325, n. 16, p. 1650-1656, 2021. DOI: 10.1001/jama.2021.4987.

PEDROSA, José Ivo dos Santos. **Promoção da Saúde: um posicionamento na perspectiva da educação popular no contexto brasileiro**. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 34, e340102, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/physis/a/5tWStf3CytQZPDHPzfFnpPp/?lang=pt. Acesso em: 11 jul. 2026.

PILLAY, Y.; MOTSOALEDI, A.; SINGH, S. et al. **Early detection, care and control of hypertension and diabetes in South Africa: a community-based approach**. South African Family Practice, Pretoria, v. 62, n. 1, a5126, 2020.

RAGHUVEER, P.; ANAND, T.; TRIPATHY, J. P. et al. **Opportunistic screening for diabetes mellitus and hypertension in primary care settings in Karnataka, India: a few steps forward but still some way to go**. F1000Research, London, v. 9, p. 335, 2020. DOI: 10.12688/f1000research.22825.1.

SAMPAIO, Josineide Francisco *et al*. **A extensão universitária e a promoção da saúde no Brasil: revisão sistemática**. Revista Portal: Saúde e Sociedade, Maceió, v. 3, n. 3, p. 921-930, 2018. DOI: 10.28998/rpss.v3i3.5282.

SANTANA, R. R.; SANTANA, C. C. A. P.; COSTA, S. B.; OLIVEIRA, Ê. C. **Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 46, n. 2, e98702, 2021. DOI: 10.1590/2175-623698702.

SILVA, Francisca Sousa Vale Ferreira da; SILVA, Francisca Sousa Vale Ferreira da *et al*. **Promoção da saúde do policial militar: avanços, desafios e tendências em saúde mental**. Revista Brasileira de Segurança Pública, *[S. l.]*, v. 18, n. 1, p. 194–213, 2024. DOI: 10.31060/rbsp.2024.v18.n1.1764. Disponível em: https://revista.forumseguranca.org.br/rbsp/article/view/1764. Acesso em: 11 jul. 2026.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. **Cartilha: conceitos e orientações para práxis da extensão.** Recife: UPE, 2022. Disponível em: https://www.upe.br/anexos/extensao/documentos/Cartilha_Extensao_Universitaria_UPE-031022.pdf. Acesso em: 11 jul. 2026.

VASCONCELOS, Welida Carvalho; SILVA-VASCONCELOS, Adenildo. **Ações de educação em saúde como estratégia de prevenção e de controle das parasitoses intestinais: um estudo de revisão sistemática da literatura**. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 11, e120101119301, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i11.19301.

WALTERS, R.; LESLIE, S. J.; POLSON, R.; CUSACK, T.; GORELY, T. **Establishing the efficacy of interventions to improve health literacy and health behaviours: a systematic review**. BMC Public Health, London, v. 20, n. 1040, 2020. DOI: 10.1186/s12889-020-08991-0.

WONG, N. D.; SATTAR, N. **Cardiovascular risk in diabetes mellitus: epidemiology, assessment and prevention**. Nature Reviews Cardiology, London, v. 20, n. 10, p. 685–695, 2023. DOI: 10.1038/s41569-023-00877-z.

PRÁTICAS EXITOSAS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES



SCISAUDE
EDITORA